



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Código da Disciplina: FLS5976-1

Nome da Disciplina: Deficiência na diferença: diálogos entre antropologia e estudos da deficiência

Docente responsável: Pedro Lopes

Nº de créditos: 3

Duração: 5 semanas

Período: 2º semestre de 2024

Dias da semana: Quintas-feiras, 31/10; 07/11; 14/11; 21/11; 05/12 (sujeito a ajustes)

Horário das aulas: 10h00 às 13h00

Forma de oferecimento: presencial

Objetivos:

A proposta desta disciplina, com cinco encontros, é apresentar a estudantes os debates antropológicos sobre deficiência, a partir da noção de diferença. O enquadramento da deficiência como variação social articula-se historicamente a modulações de certa forma análogas em termos de gênero, raça, sexualidade, classe. A disciplina propõe uma primeira aproximação dessas questões, a partir de quatro entradas ou conjuntos de problemas: (1) As histórias de formação dos estudos da deficiência, com foco em sua emergência conectada ao “modelo social da deficiência” e movimentos pelos direitos de pessoas com deficiência. (2) Desdobramentos e atualizações dos estudos da deficiência a partir da “teoria *crip*” ou “teoria aleijada”, com foco nas ambivalências e fissuras colocadas pela problematização da corponormatividade, inclusive para a própria antropologia. (3) Reflexões sobre os sentidos e as experiências vividas por nossos corpos, particularmente em função de suas transformações pelo enfrentamento – compartilhado – do tempo e do espaço, ou seja, com foco nas relações de mutualidade que oferecem risco e prazer, cuidado e perigo para nossa constituição como pessoas e sujeitos. (4) Produções autoradas por e com pessoas com deficiência no campo antropológico e artístico que tomam a experiência da deficiência como elemento constitutivamente metodológico, heurístico e/ou epistemológico. A disciplina percorre uma bibliografia que apresenta essas articulações privilegiando, ainda que de modo não exclusivo, trabalhos brasileiros e realizados por ou com pessoas com deficiência.

Justificativa:

A disciplina, oferecida em formato de minicurso, propõe uma primeira aproximação a temas relativos à deficiência e aos estudos da deficiência – área atualmente em expansão no Brasil. Embora centrada nas produções do campo antropológico, a disciplina é aberta a estudantes de diversas áreas e com interesse na reflexão e pesquisa *com* deficiência.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Conteúdo:

- Aula 1.** Apresentação do curso e da turma | Deficiência na diferença
- Aula 2.** O que é o social do modelo social?
- Aula 3.** Aleijar antropologias, fazer diferenças
- Aula 4.** Corpos no tempo e espaço: perigos e cuidados
- Aula 5.** Deficiência e autoria, arte e etnografia

Método:

A disciplina se baseia em aulas expositivas e debatidas, a partir das referências indicadas, e na realização de seminários.

Critério de avaliação:

A avaliação se dará por meio da realização de um curto ensaio reflexivo, composto a partir de exercícios de escrita realizados em sala de aula (100%).

Bibliografia:

ALMEIDA, Heloísa Buarque de; SIMÕES, Júlio; MOUTINHO, Laura; SCHWARCZ, Lilia. Numas, 10 anos: um exercício de memória coletiva. In: SAGGESE, Gustavo et al. (Org.). *Marcadores Sociais da Diferença: Gênero, sexualidade, raça e classe em perspectiva antropológica*. São Paulo: Terceiro Nome; Gamma, 2018. p. 9-30.

ALVES, Camila Araújo; MORAES, Márcia. Proposições não técnicas para uma acessibilidade estética em museus: uma prática de acolhimento e cuidado. *Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia*, v. 19, n.2, 2019.

ARAÚJO, Íris Moraes. *Osikirip: os 'especiais' Karitiana e a noção de pessoa ameríndia*. São Paulo, tese de doutorado, USP, 2015.

AYDOS, Valéria; FIETZ, Helena. When Citizenship demands Care: the inclusion of people with autism in the Brazilian labour market. *Disability Studies Quarterly*, v. 37, p. 8-28, 2017.

BANDEIRA, Keiliane de Lima; COSTA, Kamilla Sastre. Mulheres com deficiência na Amazônia: a autoetnografia como recurso metodológico para narrar histórias invisibilizadas. *Horizontes Antropológicos*, 28(64), 121–141, 2022.

BARROS, Eudenia Magalhães. Corpos que não existem mais: narrativas biográficas sobre as transformações do corpo e novas formas de vida. *Contemporânea*, v. 11 n. 2, 2021.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cadernos Pagu*, n.26, pp.329-376, [1996] 2006.

CARNIEL, Fagner; MELLO, Anahí Guedes de. Quem escreve pela deficiência no pensamento social brasileiro?. *Contemporânea*, v. 11, p. 490-505, 2021.

CARVALHO, Bianca Retes; FINAMORI, Sabrina Deise. As temporalidades do cuidado: autismo, parentesco e pandemia. *Horizontes Antropológicos*, 28(64), 173–



199, 2022.

CODEA/ABA – Comitê Deficiência e Acessibilidade da Associação Brasileira de Antropologia. *Contracartilha de acessibilidade: reconfigurando o corpo e a sociedade*. ABA; ANPOCS; UERJ; ANIS; CONATUS; NACI: Brasília; São Paulo; Rio de Janeiro, 2020.

COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. *Parágrafo*, v. 5, n. 1, p. 6-17, jun. 2017.

DIAS, Adriana. Pensar a deficiência, algumas notas, e se me permitem um convite. In: ALLEBRANDT, Débora; MEINERZ, Nádia Elisa; NASCIMENTO, Pedro Guedes (orgs.). *Desigualdades e políticas da ciência* Florianópolis: Casa Verde, 2020. pp. 163-200.

DINIZ, Débora. O modelo social da deficiência: a crítica feminista. *Série Anis*, 28, Brasília: Letras Livres, p. 1-8, Julho, 2003.

DOS PASSOS, Fábio; XAVIER, Robson. A visibilização da nudez da pessoa negra com deficiências: por uma estética anticapacitista. *Revista de Ensino em Artes, Moda e Design*, Florianópolis, v. 7, n. 3, p. 1–18, 2023.

FERIANI, Daniela; CRUZ, Fernanda Miranda da. Entre *ilhas fabulosas*: etnografia, autismo e demência em relação. *Horizontes Antropológicos*, 64 (1), pp. 31-70, 2022.

FIETZ, Helena. Antropologia e deficiência: uma conversa com Rayna Rapp e Faye Ginsburg. *Horizontes Antropológicos*, 28(64), pp. 331-355, 2022.

FIETZ, Helena. Habitando incertezas: reflexões sobre deficiência e práticas de cuidado na luta moradia assistida. *Mediações*, Londrina, v. 23, n. 3, p. 103-131, 2018.

GAMA, Fabiene. A autoetnografia como método criativo: experimentações com a esclerose múltipla. *Anuário Antropológico*, II | -1, 188-208, 2020.

GARLAND-THOMSON, Rosemarie. The Story of My Work: How I Became Disabled. *Disability Studies Quarterly*, vol. 34, n. 2, 2014.

GAVÉRIO, Marco Antonio. Apontamentos sobre as possibilidades de uma sociologia da deficiência. *Contemporânea*, v. 11, n. 2, 2021.

GAVÉRIO, Marco Antonio. Estranhos desejos: a proliferação de categorias científicas sobre os “desejos pela deficiência”. *Educação em Análise*, Londrina, v. 6, n. 1, p. 52–75, 2021.

GAVÉRIO, Marco Antonio. Nada sobre nós, sem nossos corpos! O local do corpo deficiente nos *Disability Studies*. *Revista Argumentos*, Montes Claros, v.14, n.1, p. 95-117, 2017.

GINSBURG, Faye; RAPP, Rayna. Disability Worlds. *Annual Review of Anthropology*, 42, p. 53–68, 2013.

GUERREIRO, Raquel. *Fazer um corpo todo de escuta: uma travessia existencial*. Porto Alegre, tese de doutorado, UFRGS, 2021.

JACINTHO, Bruna Teixeira. *Deficiena: a fotocoloragem como prática etnográfica da*



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

- deficiência. Maceió, dissertação de mestrado em Antropologia Social, UFAL, 2021.
- LANNA JR., Mário Cléber Martins (Comp.). *História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil*. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010.
- LOPES, Pedro. Deficiência como categoria analítica: Trânsitos entre ser, estar e se tornar. *Anuário Antropológico*, I, pp. 67-91, 2019.
- LOPES, Pedro. Deficiência como categoria do Sul Global: primeiras aproximações com a África do Sul. *Revista Estudos Feministas*, v. 27, n. 3, e66923, 2019.
- LOPES, Pedro. Deficiência na cabeça: convite para um debate com diferença. *Horizontes Antropológicos*, v. 28, p. 297-330, 2022.
- MARAFON, Giovanna; PILUSO, Roberta. Criações e transgressões no diálogo entre transgeneridade e deficiência: “entre travas e rodas”. *Educação em Análise*, Londrina, v. 6, n. 1, p. 30–51, 2021.
- MARIA, Natália. E antes? E nas entrelinhas? E os outros? Pandemia, nuances e redes por diferença. *Políticas da Pandemia: Mulheres, Economia e Saúde*, Caderno 5, Brasília: Instituto Mulheres e Economia – Imuê, 2020.
- MCRUER, Robert. *Teoria Crip: signos culturais entre o queer e a deficiência*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2024 [2006].
- MEINERZ, Nádia Elisa. BLOCK, Pamela. Retratos Defiças: Arte e Ativismo Deficentados. *Revista Mundaú*, n. 13, pp. 12–25, 2023.
- MELLO, Anahí Guedes de. *Olhar, (não) ouvir, escrever: uma autoetnografia ciborgue*. Florianópolis, tese de doutorado, UFSC, 2019.
- MELLO, Anahí Guedes de; AYDOS, Valéria; SCHUCH, Patrice. Aleijar as antropologias a partir das mediações da deficiência. *Horizontes Antropológicos*, 28(64): pp. 7-29, 2022.
- MELLO, Anahí Guedes de; NUERNBERG, Adriano Henrique. Gênero e deficiência: interseções e perspectivas. *Revista Estudos Feministas*, v.20, n.3, pp. 635-655, 2012.
- MORAES, Marcia. PesquisarCOM: política ontológica e deficiência visual. In: Moraes, M. e Kastrup, V. (Org.). *Exercício de ver e não ver: arte e pesquisa COM pessoas com deficiência visual*. Rio de Janeiro: NAU/Faperj, 2010, p.26-51
- MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. *Cadernos Pagu*, n.42, p.201-248, 2014.
- PEREIRA, Éverton Luís e BARBOSA, Livia. Índice de Funcionalidade Brasileiro: percepções de profissionais e pessoas com deficiência no contexto da LC 142/2013. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 10, pp. 3017-3026, 2016.
- PEREIRA, Éverton. “A tensão visibilizada: políticas públicas e pessoas com deficiência”. In: LANGDOM, Esther Jean; GRIZOTTI, Márcia. *Políticas Públicas: reflexões antropológicas*. Coleção Brasil Plural. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016, p.127-146.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

PIMENTA, Denise. *O cuidado perigoso: tramas de afeto e risco na Serra Leoa (A epidemia do ebola contada pelas mulheres, vivas e mortas)*. São Paulo, tese de doutorado, USP, 2019.

PUAR, Jasbir. “Prefiro ser um ciborgue a ser uma deusa”: interseccionalidade, agenciamento e política afetiva. *Meritum*, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, pp. 343-370, 2013.

RALPH, Lawrence. *What Wounds Enable: The Politics of Disability and Violence in Chicago*. *Disability Studies Quarterly*, v.32, n.3, 2012.

RAMIREZ, Yeison Andres Rojas. *Relatos das cercas: um estudo sobre deficiência, ruralidade e campesinato*. Rio de Janeiro, dissertação de mestrado, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2024.

RIOS, Clarice; PEREIRA, Éverton Luís; MEINERZ, Nádia. Apresentação: Perspectivas antropológicas sobre deficiência no Brasil, *Anuário Antropológico*, v.44, n.1, 2019.

RIOS, Flávia; e SOTERO, Edilza. Gênero em perspectiva interseccional. *Plural*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v. 26, n. 1, pp.1-10, 2019.

ROHLEDER, Poul; SWARTZ, Leslie; EIDE, Arne Henning; e MacGREGOR, Hayley. HIV/AIDS and Persons with Disabilities. In: ROHLEDER, Poul et al. (Orgs.). *HIV/Aids in South Africa 25 Years On: Psychosocial Perspectives*. Nova York e Londres: Springer, 2009. pp. 289-304.

SANTOS, Wederson. Deficiência como restrição de participação social: desafios para avaliação a partir da Lei Brasileira de Inclusão. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21 (10): pp. 3007–15, 2016.

SILVA, Eber Santos da. “*Todo mundo tem problema*”: deficiência, diversidade e cuidado na comunidade quilombola de João Surá. Curitiba, dissertação de mestrado, UFPR, 2021.

SIMÕES, Julian. *Dos sujeitos de direitos, das políticas públicas e das gramáticas emocionais em situações de violência sexual contra mulheres com deficiência intelectual*. São Paulo, tese de doutorado, Unicamp, 2019.

TAVARES, Olga Maria. *Narrativas da deficiência: a influência dos modelos da deficiência no cotidiano das corporalidades não normativas*. Niterói, dissertação de mestrado, Universidade Federal Fluminense, 2024.

VON DER WEID, Olivia. Do avesso vinha o verso: corporalidades dissidentes, acessibilidade transformativa. *Illuminuras*, Porto Alegre, v. 24, n. 66, 2024.

VON DER WEID, Olívia. Entre as linhas da cegueira: uma aproximação prático-teórica dos conceitos de natureza e cultura na antropologia contemporânea. *Cadernos do Sociófilo*, IESP/UERJ, Sexto Caderno, 2016.